

**PAULO SUESS, BARTOMEU MELIÀ  
JOSÉ OSCAR BEOZZO, BENEDITO PREZIA  
GRACIELA CHAMORRO, PROTÁSIO LANGER**

# **CONVERSÃO DOS CATIVOS**

**POVOS INDÍGENAS E MISSÃO JESUÍICA**



**NHANDUTI EDITORA**

**SÃO BERNARDO DO CAMPO  
2009**

<i>Artigos originais:</i>	© dos/das autores/as
<i>Conjunto deste livro:</i>	© Nhanduti Editora 2009
<i>Revisão:</i>	Monika Ottermann
<i>Diagramação e arte:</i>	Leszek Lech Antoni
<i>Capa:</i>	Leszek Lech Antoni, sobre arte de Caspar Plautius ( <i>Nova Typis Transacta Navigatio</i> , 1621), cf. p.4

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Suess, Paulo; Melià, Bartimeu; Beozzo, José Oscar; Prezia, Benedito; Chamorro, Graciela; Langer, Protásio.

Conversão dos Cativos. Povos indígenas e missão jesuítica / Paulo Suess; Bartomeu Melià; José Oscar Beozzo; Benedito Prezia; Graciela Chamorro; Protásio Langer; tradução parcial Leszek Lech Antoni. – São Bernardo do Campo : Nhanduti Editora, 2009, 144p.

Bibliografia.

ISBN 978-85-60990-06-1

1. Missão 2. Indígenas sul-americanos 3. Jesuítas. 4. Cultura e religião guarani. 5. História da América do Sul.

I. Suess, Paulo; Melià, Bartomeu; Beozzo, José Oscar; Prezia, Benedito; Chamorro, Graciela; Langer, Protásio. II. Título.

CDD-305.898382; 266.80

---

### Índices para catálogo sistemático:

1. Missão jesuítica na América do Sul	:Missão católica na América do Sul	266.80
2. Cultura e religião guarani e tupi-guarani	:Grupos étnicos – guarani	305.898382

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

*Direção geral:* Leszek Lech Antoni e Monika Ottermann  
*Coordenação editorial:* Leszek Lech Antoni, Monika Ottermann, Lieve Troch

### Nhanduti Editora

Rua Planalto 44 – Bairro Rudge Ramos  
09640-060 São Bernardo do Campo – SP  
11-4368.2035 nhanduti@yahoo.es www.nhanduti.com

## Boas-vindas da Editora

Este é um dos primeiros livros lançados pela Nhanduti, uma editora que tem a alegria de estar nascendo no Brasil, na América Latina, no Planeta Terra para ser uma enredadeira:

junto com você queremos criar

redes em vez de centros  
pontes em vez de muros  
diálogos em vez de ataques  
partilha em vez de indoutrinação  
intercâmbio em vez de inimizade  
relações de parceria em vez de dominação.

Entre – o livro é seu:

use,  
recomende e  
empreste  
– mas não copie, por favor:  
as vendas nos ajudam a produzir mais  
crie coragem,  
procure jeitos e junte gente para partilhar  
e amadurecer idéias próprias  
comente,  
comunique e  
discuta conosco qualquer coisa  
que lhe chamou atenção.

***Nhanduti Editora***



O nome da editora é emprestado da palavra guarani *ñandu*, aranha, evocando a idéia da teia de aranha, da “rede” - *ñandutí*.

O termo *ñandutí* indica a renda paraguaia que nos serviu de inspiração para descrever as relações que nossa editora procura promover.



Imagem na capa e desenhos artísticos dentro do livro correspondem à:

Gravura do livro de PLAUTIUS Caspar (pseud.) Honorio Philopono. NOVA TYPIS TRANSACTA NAVIGATIO. Novi Orbis Indiae Occidentalis ADMODVM REVERENDISSIMORVM Pp. ac FF. Reverendissimi ac Illustrissimi Domini, Dn. BV. ELLII CATALONI Abbatis montis Serrati, in vniversam Americam, sive Novum Orbem Sacrae Sedis Apostolicae Romanae à Latere Legati, Vicarij, ac Patriarchae: Sociorumqz Monachorum ex Ordine S.P.N. Benedicti ad suprà dicti Novi Mundi barbaras gentes Christi S. Evangélium praedicandi gratia delegatorum Sacerdotum Dimissi per S.D.D. Papam Alexandrum VI. Anno Christi. 1492. NVNC PRIMVM E varijs Scriptoribus in vnum collecta, figuris ornata. AVTHORE Venerando Fr. Don HONORIO PHILOPONO Ordinis S. Benedicti Monacho, Linz, 1621. Atualmente encontra-se na biblioteca da Universidade de Linz.

## Sumário

<b>Apresentação</b> ( <i>Leszek Lech</i> ) .....	7
<b>A Catequese nos primórdios do Brasil</b>	
<i>Paulo Suess</i> .....	11
Introdução .....	11
1. Cristandade colonial de São Vicente .....	15
2. Diversidade e alteridade .....	19
3. Nóbrega e Anchieta: lei e língua .....	23
4. Comunicação precária .....	26
5. Catequese em Piratininga .....	31
6. Atalho da força .....	34
7. Razão missionária .....	37
Bibliografia .....	40
<b>O Diálogo da Conversão do Gentio.</b>	
<b>A evangelização entre a persuasão e a força</b>	
<i>José Oscar Beozzo</i> .....	43
Introdução .....	43
1. O autor e a obra .....	44
2. O Diálogo: relevância e gênero literário .....	46
3. Os personagens: o Língua e o Ferreiro .....	48
3.1 <i>O língua Gonçalo Alvarez</i> .....	48
3.2 <i>O ferreiro Matheus Nogueira</i> .....	53
4. O contexto: a crise da missão .....	58
4.1 <i>Empecilhos do mundo indígena</i> .....	58
4.2 <i>Empecilhos à missão por parte de colonos</i> .....	62
4.3 <i>Empecilhos da parte do clero e das autoridades religiosas</i> .....	63
4.4 <i>Empecilhos advindos da crise interna da Companhia de Jesus</i> .....	64
5. Questões incontornáveis: são humanos os indígenas? Tem algum futuro a missão? .....	65
6. A controvérsia: evangelização pela persuasão ou pela força? .....	69
Conclusão .....	76
Bibliografia .....	77
<b>Cartas geográficas edificantes: o imaginário da conversão dos povos indígenas nos mapas dos jesuítas Heinrich Scherer e Samuel Fritz</b>	
<i>Protásio Langer</i> .....	79
<b>Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos:</b>	
<b>A frustrada missão entre os Maromomi</b>	
<i>Benedito Prezia</i> .....	91
Introdução .....	91
1. O povo Maromomi .....	92

1.1	Etnônimo e território .....	93
1.2	Traços culturais e forma de vida .....	93
1.3	O idioma .....	94
2.	O aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Maromomis..	95
2.1	Os primeiros contatos com os jesuítas .....	95
2.2	Impasse na abertura da missão .....	96
2.3	A missão dos Guarulho do Rio de Janeiro .....	98
2.4	A escravização indígena em São Paulo e a criação do aldeamento de Nossa Senhora da Conceição .....	98
2.5	Padre Manuel Viegas, o “pai dos Maromomi” .....	101
3.	O aldeamento sob pressão colonial .....	102
3.1	A invasão das terras .....	102
3.2	Escravização e maus tratos .....	104
3.3	As rebeliões .....	104
3.4	Fuga: o último recurso .....	105
	Conclusão .....	106
	Bibliografia .....	106

### **Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas. Uma aproximação lingüística**

	<i>Graciela Chamorro</i> .....	111
	Introdução .....	111
1.	O pecado na catequese colonial .....	113
2.	A conversão e a “civilização” de indígenas .....	115
2.1	Conversão como “humanizar-se” .....	116
2.2	Conversão como “tornar-se varão” .....	117
2.3	Conversão como “tirar do pajé seu ser de pajé” .....	118
2.4	Conversão como redução .....	119
2.5	Conversão como “aceitação da monogamia” .....	120
3.	Almas inconstantes ou a desconversão indígena .....	121
4.	A conversão pelos méritos do redentor .....	123
	A modo de conclusão .....	125
	Bibliografia .....	126

### **Escritos guarani como fontes documentais da história rio-platense**

	<i>Bartomeu Melià</i> .....	129
1.	A assembléia dos trabalhadores da erva-mate (1630) .....	130
2.	Um diário de guerra .....	131
3.	O guarani diplomático e insurreto (1753-1756) .....	134
3.1	Entre a lealdade, o estupro e a rebeldia .....	134
3.2	As sete cartas .....	135
3.3	Papéis de dia e de noite .....	136
4.	Papagaios do Paraguai para Sua Majestade .....	139
5.	As pegadas apagadas .....	142
	Bibliografia .....	142

## Apresentação

Tenho a honra de apresentar ao leitor a mais recente publicação da *Nhanduti Editora*, que joga luz sobre os fatos históricos relacionados tanto com as atividades missionárias jesuíticas entre os povos indígenas das terras baixas sul-americanas, como com a reação dos ameríndios frente ao avanço de tradições culturais alheias. Este livro é resultado das contribuições de Paulo Suess, José Oscar Beozzo, Benedito Preziosi, Graciela Chamorro, Protásio Langer e Bartomeu Meliã, historiadores e etnólogos, mas também teólogos e pessoas de fé que, continuamente e cada um à sua maneira, descobrem e fortalecem a presença divina nas comunidades humanas latino-americanas. O marco cronológico dos escritos abrange a época das missões jesuíticas até os acontecimentos decorrentes da expulsão dos jesuítas em 1759 do Brasil e em 1768 da Espanha e dos seus territórios. Enfoca, portanto, os primórdios dos Estados modernos formados posteriormente nas terras baixas sul-americanas.

Paulo Suess, em seu artigo *A catequese nos primórdios do Brasil. Piratininga revisitado*, descreve as atividades missionárias realizadas a partir do Colégio de São Paulo de Piratininga no início da sua história. O autor analisa os fatos históricos da colonização, o contexto sócio-cultural da época e a razão missionária dos jesuítas – pioneiros entre os povos nativos. A reflexão propiciada pelo autor objetiva, entre outros, “romper com o silêncio proibitivo que faz dos descertos da ‘conquista espiritual’ um tabu”, e criar uma “consciência crítica”.

José Oscar Beozzo, com base no documento *O Diálogo da Conversão do Gentio*, de Pe. Manuel da Nóbrega SJ, escreve um artigo intitulado *A evangelização entre a persuasão e a força*. Ao longo de um estudo minucioso do documento elaborado no contexto da crise da missão jesuíta entre os nativos, percebida pelos missionários como “trabalho em vão”, o autor destaca o dilema entre abandonar o caminho missionário de persuasão e acolher o método da conversão pela força. Em sua interpretação crítica, não hesita em mostrar a postura contraditória de Nóbrega e de Anchieta

de considerar a escravização dos nativos imprescindível para assegurar a evangelização.

Protásio Langer traz a proposta de interpretar a conotação teológico-catequética, política e ideológica em *Cartas geográficas edificantes: o imaginário da conversão dos povos indígenas nos mapas dos jesuítas Heinrich Scherer e Samuel Fritz*. Ao examinar os detalhes imagéticos dos mapas publicados na Europa, o autor percebe que, entre outros, eles tinham o propósito de edificar, ou seja, de divulgar o trabalho da Companhia de Jesus entre as pessoas de fora, e de ajudar a atrair novos membros e missionários à causa da conversão dos indígenas. Mas, acima de tudo, a riqueza desses documentos está na imagética que expressa diversos âmbitos e anseios projetados sobre as populações nativas.

Benedito Preziosi oferece um artigo comovente: *Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos: A frustrada missão entre os Maromomi*. Após uma breve descrição de características próprias da tribo, o autor prossegue com a história do seu aldeamento na missão, sua “pacificação” e, finalmente, seu paulatino extermínio em fuga, caça e escravização. A conclusão dessa análise nítida e perspicaz das ações efetuadas por portugueses no contexto político, social e eclesiástico daquela época, que resultaram em destruição, convoca a construir “uma sociedade que respeite as minorias e que acabe com todas formas de escravização”.

Graciela Chamorro, a partir dos registros de transformações na língua guarani, reflete no artigo *Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas. Uma aproximação lingüística sobre o impacto do imperativo da conversão em povos indígenas*. Baseia-se nas fontes montoyanas que logo são comparadas com os dados do catecismo limense e com o material catequético escrito por José de Anchieta. A autora brinda o leitor com uma análise lingüística sobre a conversão que a leva a concluir que a língua indígena não era só um meio de tradução do ideário cristão. Apesar de se transfigurar, ela continuou sendo indígena e, ao ser agora examinada, testemunha o nascimento de novas identidades indígenas e de processos de indigenização do outro.

Bartomeu Melià apresenta *Escritos guarani como fontes documentais da história rio-platense*, sustentando a idéia de que a língua guarani escrita “fazia história e escrevia história” não apenas nas próprias missões jesuíticas com finalidades catequéticas, mas também como língua diplomática e como um meio de comunicação entre os próprios indígenas. Esses e outros documentos são exemplos de uma postura de resistência dos guaranis frente à invasão política, cultural e religiosa, e testemunham a existência de uma história dos guaranis que “constrói sua própria visão sobre temas essenciais; uma mentalidade que [...] os portugueses e os espanhóis não entendem [...]



e os jesuítas têm uma enorme dificuldade em compreendê-la”.

Sem dúvida as aproximações reunidas no livro *Conversão dos cativos* contribuem com ricos subsídios para a reavaliação do passado (com suas mazelas e preconceitos), mas também para descobrir e para saborear as riquezas culturais e as experiências históricas de nossos povos indígenas. O livro ilumina também o desafio vigente de lutar pela edificação de uma sociedade mais justa, pluralista e solidária que defenda a vida de tantos de nossos irmãos e irmãs indígenas ameaçados, e que propicia um autêntico diálogo entre indígenas e instituições nacionais e eclesiais.

***Leszek Lech***

***Editor***

São Paulo, Janeiro de 2009





# A Catequese nos primórdios do Brasil<sup>1</sup>

## Piratininga revisitado

Paulo Suess\*

### Introdução

*Em Piratininga “temos casa e igreja da conversão de São Paulo, porque em tal dia se disse a primeira missa naquela terra numa pobre casinha, e em Piratininga [...] se começou de propósito a conversão do Brasil”.*

(Anchieta, *Textos históricos*, 53)

No Estado de São Paulo vivem, atualmente, três grupos étnicos maiores: os Kaingang e Terena no interior, e os Guarani na própria capital com seus arredores, no interior e no litoral. Na capital moram ainda um grupo maior de Pankararu e grupos familiares menores de Fulni-ô, Xavante, Truká e Xukuru-Kariri, Kariri-Xokó, Atikum e Pataxó.<sup>2</sup> Os índios de hoje, no Es-

1 Palestra proferida no dia 9 de março 2004, no Pátio do Colégio, durante o ciclo de palestras “A presença da Igreja nos 450 anos de São Paulo”, organizado pelo Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC, São Paulo.

\* PAULO SUESS é doutor em Teologia Fundamental. Desde 1966 trabalhou pastoralmente no Baixo Amazonas. De 1979 até 1983 exerceu o cargo de Secretário Geral do Conselho Indigenista Missionário/Cimi. De 2000 até 2004 era presidente da Associação Internacional de Missiologia (IAMS). Atualmente é assessor teológico do Cimi, professor no ciclo de pós-graduação em Missiologia, no ITESP. Entre suas publicações: *Evangelizar a partir dos Projetos Históricos dos Outros* (1995); *Travessia com esperança* (2001); *Introdução à Teologia da Missão* (2007); *Dicionário de Aparecida. 40 palavras-chave para uma leitura pastoral do Documento de Aparecida* (2007).

2 Cf. MONTEIRO etc., *Índios*, 9s; PREZIA / Equipe, *Indígenas*, 31ss. Ver também o levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Regional Sul: *Terras indígenas no Estado de São Paulo*.

tado de São Paulo, não são descendentes daqueles povos que receberam a primeira catequese de Piratininga. Estes, como a maioria dos povos das Missões e Reduções, desapareceram. Desapareceu também, poucos anos depois de sua fundação, aquela primeira “Piratininga”, fundada por Martim Afonso, e que precedeu à modesta “Casa de Piratininga” que Nóbrega inaugurou em 1554. No dia 22 de janeiro de 1532, dia de São Vicente, mártir na época de Diocleciano, o expedicionário e posterior donatário Martim Afonso de Sousa fundou, segundo o relato do seu irmão Pero Lopes de Sousa, a Vila de São Vicente e, mais tarde, organizou uma outra vila, “nove [sic!] léguas dentro pelo sertão, à borda de um rio, que se chama Piratininga”<sup>3</sup>, num local próximo à aldeia de Tibiriçá, líder indígena da região e sogro de João Ramalho que chegou em torno de 1513 ao território vicentino.

A história de São Paulo é uma história de desaparecimentos, resistência e transformações. Não só os povos indígenas desapareceram, resistiram e, transformados, estão novamente na cidade. Também seus missionários desapareceram, foram expulsos de Piratininga e de Santos em 1640, e do Brasil, em 1759, e, novamente, estão de volta ao “Pátio do Colégio”, arando a memória.<sup>4</sup> Os índios e os jesuítas de hoje são outros. Os índios urbanos são mais pobres, indefesos e ameaçados pelo esquecimento e pela violência. Alguns rompem a invisibilidade da garoa de São Paulo. Sentados no chão, numa esquina da famosa Faculdade de Direito do Largo São Francisco, onde vendem seu artesanato, parecem “ilhas da história” do Brasil. Os jesuítas da cidade se desvincularam da causa indígena. Assumiram outras causas, não menos dignas.

“A história do índio em São Paulo”, lamenta John Monteiro, “é uma história triste [...]. É uma história de desintegração, marginalização e desaparecimento de vários povos”<sup>5</sup> que a catequese – apolítica em seu conteúdo, altamente política, porém, em seu significado – não conseguiu impedir. Teodoro Sampaio aponta para o significado político desta catequese.<sup>6</sup> Até 1554, dois ensaios de colonização já fracassaram, o sistema das *Feitorias* e o sistema feudal das *Capitanias Hereditárias*. A *Feitoria*, no dizer de Sampaio, era “um centro de pilhagens”, o “esconderijo de um punhado de aventureiros”.<sup>7</sup>

Também as *Capitanias Hereditárias*, a partir de 1532 implantadas no

3 CASTRO, *Diário*, 340ss. Cf. também: LEITE, *Cartas*, 2, 16, nº 3; PRADO, *Primeiros povoadores*, 70-81. O rio Piratininga, que deu o nome aos campos de Piratininga (uma várzea alagadiça e fértil até o rio Anhembi = Tietê) hoje é conhecido como rio Tamanduateí.

4 Expulsões dos jesuítas: em 1640 foram por 13 anos expulsos de Santos e São Paulo; da Paraíba, em 15/03/1593; em 1661, o padre Antônio Vieira e companheiros são expulsos do Maranhão e do Brasil; em 1759, todos os jesuítas são expulsos do Brasil.

5 MONTEIRO, *Vida*, 21.

6 SAMPAIO, *São Paulo*, 218ss.

7 *Ibidem*, 219.

por todos. Ao assumir essa tarefa, a própria “catequese” pode recuperar a sua legitimidade e, na “transformação permanente do tabu em totem”<sup>126</sup>, fazer um exercício de inculturação e liberdade.

## Bibliografia

- ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. São Paulo: Anchieta, 1946 (edição fac-similar; original: 1595)
- ANCHIETA, José de. Auto na Festa de São Lourenço. In: *Teatro de Anchieta. Obras completas, 3*. São Paulo: Loyola, 1977, 141-189
- ANCHIETA, José de. Cartas. Correspondência ativa e passiva. In: *Obras completas, 6*. São Paulo: Loyola, 1984
- ANCHIETA, José de. De gestis Mendi de Saa. Poema épico. In: *Obras completas, 1*. São Paulo: Loyola, 1986 (original: 1563)
- ANCHIETA, José de. *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 3)
- ANCHIETA, José de. Diálogo da fé. Tomo 2. In: *Obras completas, 10b*. São Paulo: Loyola, 1988
- ANCHIETA, José de. Textos históricos. In: *Obras completas, 9*. São Paulo: Loyola, 1989
- ANCHIETA, José de. Doutrina cristã. Tomo 1: Catecismo brasílico. In: *Obras completas, 10a*. São Paulo: Loyola, 1992/1993
- ANDRADE, Oswald de. Manifesto antropófago. In: *Revista de Antropofagia, 1, 1*. 1928
- AZPILCUETA NAVARRO, João de etc. *Cartas avulsas*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 2)
- BRUNO, Ernani Silva. *História do Brasil – geral e regional. Vol. V.: São Paulo e o Sul*. São Paulo: Cultrix, 1967
- CARDIM, Fernão. *Tratados da terra e gente do Brasil*. São Paulo / Belo Horizonte: Edusp / Itatiaia, 1980
- CASTRO, Eugénio de (org.). *Diário da navegação de Pero Lopes de Sousa, 1530-1532*. Rio de Janeiro: 1940
- CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da violência. Pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Nafty, 2004 (original: 1980)
- CUNHA, Manuela Carneiro da; CASTRO, Eduardo Viveiros de. Vingança e temporalidade: os Tupinambá. In: *Anuário Antropológico, 85*. Rio de Janeiro: 1985, 57-78
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: FAPESP / SMC / Companhia das Letras, 1992

---

126 ANDRADE, Manifesto.

- CUSTÓDIO, Maria Aparecida; HILSDORF, M. L. O colégio dos jesuítas de São Paulo (que não era colégio nem se chamava São Paulo). In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 39. São Paulo: USP, 1995, 169-180
- FAUSTO, Carlos. Fragmentos de história e cultura tupinambá. Da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: FAPESP / SMC / Companhia das Letras, 1992, 381-396
- GANDAVO, Pero de Magalhães. *Tratado da terra do Brasil. História da Província Santa Cruz*. São Paulo / Belo Horizonte: EDUSP / Itatiaia, 1980
- LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa / Rio de Janeiro: Livraria Portugália / Civilização Brasileira, 1938-1950 (10 volumes)
- LEITE, Serafim. *Nóbrega e a fundação de São Paulo*. Lisboa: Instituto de Intercâmbio Luso-Brasileiro, 1953
- LEITE, Serafim. *Breve itinerário para uma biografia do P. Manuel da Nóbrega, fundador da província do Brasil e da Cidade de São Paulo*. Lisboa / Rio de Janeiro: Brotéria / Livros de Portugal, 1955
- LEITE, Serafim (org.). *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1956-1958 (3 volumes)
- LEITE, Serafim. *Novas páginas de história do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965 (Brasiliense, 323)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Tristes trópicos*. Lisboa: Edições 70, 1993
- MONTAIGNE, Michel de. *Ensaios*. São Paulo: Abril Cultural, 1972 (Pensadores, XI)
- MONTEIRO, Jácome. Relação da Província do Brasil, 1610. In: LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*, 8. Lisboa / Rio de Janeiro: Livraria Portugália / Civilização Brasileira, 1950, 393-425
- MONTEIRO, John Manuel etc. *Índios no Estado de São Paulo: Resistência e transformação*. São Paulo: Yankatu / Comissão Pró-Índio, 1984
- MONTEIRO, John Manuel. Vida e morte do índio: São Paulo colonial. In: MONTEIRO, John Manuel etc. *Índios no Estado de São Paulo*. São Paulo: Yankatu / Comissão Pró-Índio, 1984, 21-44
- MONTEIRO, John Manuel. Os guarani e a história do Brasil meridional. Século XVI-XVII. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: FAPESP / SMC / Companhia das Letras, 1992, 475-498
- NÓBREGA, Manuel da. *Diálogo sobre a conversão do gentio*. Lisboa: União Gráfica, 1954. Cf. também in: LEITE, Serafim (org.). *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*, 2. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1957, 317-435 (original: 1557)
- NÓBREGA, Manuel da. *Cartas do Brasil*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 1)
- PRADO, João Fernando de Almeida. *Primeiros povoadores do Brasil, 1500-1530. História da formação da sociedade brasileira*. São Paulo / Brasília: Companhia Editora Nacional / INL, 5<sup>a</sup>1976

- PREZIA, Benedito. *Os indígenas do planalto paulista nas crônicas quinhentistas e seiscentistas*. São Paulo: Humanitas / FFLCH-USP, 2000
- PREZIA, Benedito; Equipe da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de São Paulo. *Índigenas em São Paulo ontem e hoje. Subsídios didáticos para o Ensino Fundamental*. São Paulo: Paulinas, 2001
- REINHARD, William T. *The evangelization of Brazil under the jesuits (1549-1568). An evaluation*. Roma: Pontificia Universitas Gregoriana / Facultas Missiologica, 1969
- REIS, Paulo Pereira dos. *O indígena do Vale do Paraíba. Apontamentos históricos para o estudo dos indígenas do Vale do Paraíba Paulista e regiões circunvizinhas*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1979
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986
- RODRIGUES, Pero. *Vida do padre José de Anchieta da Companhia de Jesus*. São Paulo: Loyola, 1978 (original: 1617)
- SAMPAIO, Teodoro. São Paulo no tempo de Anchieta. In: IDEM. *São Paulo no século XIX e outros ciclos*. Petrópolis / São Paulo: Vozes / Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978, 218-243 (original: 1896)
- SCHMIDL, Ulrich. *Reise nach Süd-Amerika in den Jahren 1534 bis 1554*. Tübingen, 1889
- SOUSA, Gabriel Soares de. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. São Paulo: Companhia Editora Nacional / Edusp, 1971
- SOUSA, Pero Lopes de. Diário da navegação de Pero Lopes de Sousa. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, 24. Rio de Janeiro: 1861, 9-74 (original: 1532)
- SUESS, Paulo. José de Anchieta e a memória dos outros. In: *Revista Eclesiástica Brasileira*, 227. Petrópolis: Vozes, 1997, 515-536
- SUESS, Paulo. Nóbrega e Anchieta – lei e língua. In: *Perspectiva Teológica*, 31,85. Belo Horizonte: 1999, 383-396
- VICENTE, Gil. *Obras completas*. Lisboa: Lello, 1965 (original: 1562)
- WASHINGTON, Luiz. O testamento de João Ramalho. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, 9. 1904, 564ss

# **O Diálogo da Conversão do Gentio<sup>1</sup>**

## **A evangelização entre a persuasão e a força**

José Oscar Beozzo\*

### **Introdução**

O *Diálogo da Conversão do Gentio*, ou simplesmente O *DIÁLOGO* (= *DIA*), como o trataremos daqui para frente, é um documento único e capital no debate acerca da empresa missionária portuguesa, em terras do Brasil. Levanta, a partir da experiência dos primeiros jesuítas, um arco amplo de questões práticas e teóricas relativas à evangelização do novo mundo.

Muitas destas questões são semelhantes às que agitaram o mundo hispânico na controvérsia entre o dominicano Bartolomé de Las Casas

---

1 *Diálogo da Conversão dos Gentios*, in: LEITE, Serafim. *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil, II*, 317-435. Para facilitar ao leitor a localização dos passos do *Diálogo* citados neste estudo, abreviaremos o título para *DIA*, seguido pela numeração corrida adotada na edição do *Diálogo* por Leite. As cartas dos jesuítas serão citadas, sempre que possível, segundo a edição do IV Centenário do mesmo Serafim Leite, abreviado para LEITE e seguido da indicação do tomo I, II ou III.

\* JOSÉ OSCAR BEOZZO é coordenador geral do CESEP (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular) em São Paulo; vigário da Paróquia de São Benedito em Lins (SP); membro e ex-presidente da CEHILA (Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina) no Brasil e na América Latina (1974-2008). Foi assessor nacional das CEBs (1981-2001). Doutor em história pela USP é professor de História da Igreja na América Latina na pós-graduação de Missiologia do Instituto Teológico São Paulo – ITESP. É autor de dezenas de artigos e livros dentre os quais, *Leis e Regimentos das Missões - Política Indigenista no Brasil* (1983) e *A Igreja do Brasil no Concílio Vaticano II: 1959-1965* (2005).



*será ótimo e fácil meio, como já nos ensinou a experiência. Pois, vindo para aqui muitos cristãos sujeitarão os gentios ao jugo de Cristo, e assim estes serão obrigados a fazer, por força, aquilo a que não é possível levá-los por amor.*<sup>118</sup>

Assim, portanto, a opção final é que a conversão, pelo menos em sua etapa inicial, se faça não mais por amor, do qual se descrê, mas sim pela força. Inverte-se inteiramente a proposta de Las Casas e de seus denodados seguidores de que, em todos os tempos e lugares, sem nenhuma exceção, o único modo de se evangelizar é o modo apostólico da mansidão, da persuasão e do amor.

## Bibliografia

- ACOSTA, José de. *De Procuranda Indorum Salute. Pacificación y Colonización*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1984
- ACOSTA, Joseph de. *Historia Natural y Moral de las Indias*. México: Fondo de Cultura Económica, 1985
- ANCHIETA, José de. *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 3)
- CASTILLO, Bernal Diaz del. *Historia verdadera de la conquista e la Nueva Espana, I*. La Habana: Casa de las Américas, 1984
- CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha. O descobrimento do Brasil*. Porto Alegre: L&PM/História, 1985
- COLOMBO, Cristóvão. *Diários da Descoberta da América. As quatro viagens e o testamento*. Porto Alegre: L&PM/História, 1986
- D'ABEVILLE, Claude. *História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1975
- GARCILAZO DE LA VEGA, Inca. *Comentarios Reales de los Incas*. Lima: Ediciones Peisa, 1973
- GINÉS DE SEPULVEDA, Juan. *Tratado sobre las justas causas de la guerra contra los índios*. México: Fondo de Cultura Económica, 1979
- LAS CASAS, Bartolomé de. *Tratados*. México: Fondo de Cultura Económica, 1974
- LAS CASAS, Bartolomé de. *Del único modo de atraer a todos los pueblos a la verdadera religión*. México: Fondo de Cultura Económica, 1975 (Colección Popular, 137)
- LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil, I*. Lisboa / Rio de Janeiro: Livraria Portugalia / Civilização Brasileira, 1938
- LEITE, Serafim. *Breve itinerário para uma biografia do Pe. Manuel da Nóbrega, fundador da Província do Brasil e da cidade de São Paulo (1517-1570)*. Lisboa / Rio de Janeiro: Brotéria / Livros de Portugal, 1955
- LEITE, Serafim (org.). *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*. São Paulo: Comissão

118 ANCHIETA, *Cartas*, 118.

- do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1956-1958 (3 volumes)
- LOSÃO, A. Angel. *Apologia de Juan Ginés de Sepúlveda contra Fray Bartolomé de las Casas; de Fray Bartolomé de las Casas contra Juan Ginés de Sepúlveda*. Madri: Editora Nacional, 1975
- MAHN-LOT, Marianne. *Bartolomé de Las Casas. L'Évangile et la force*. Paris: Du Cerf, 3<sup>1991</sup>
- MELIÀ, Bartomeu. O Guarani reduzido. In: CEHILA (org.). *Das reduções latino-americanas às lutas indígenas atuais*. São Paulo: Paulinas, 1982
- NÓBREGA, Manuel da. *Diálogo sobre a conversão do gentio*. In: LEITE, Serafim. *Cartas dos Primeiros Jesuítas de São Paulo, II*. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1957, 317-435 (Doc. 51)
- NÓBREGA, Manuel da. *Cartas do Brasil*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 1)
- PEIXOTO, Afrânio. *Os melhores sermões de Vieira*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1933
- POMA DE AYALA, Felipe Guaman. *El Primer Nueva Coronica y Buen Gobierno, II*. México / Lima: Siglo Ventiuno / Instituto de Estudios Peruanos, 1980
- RANKE, Lewis. Introducción. In: LAS CASAS, Bartolomé de. *Del único modo de atraer a todos los pueblos a la verdadera religión*. México: Fondo de Cultura Económica, 1975 (Colección Popular, 137)
- SAHAGÚN, Bernardino. *Colloquios y doctrina christiana con que los doce frayles de San Francisco enbiados por el Papa Adriano Sesto y por el Emperador Carlos quinto convirtieron a los índios de la Nueva España en lengua Mexicana y Española*. Edição como "Edición y estudio preliminar del Libro de los Coloquios de fray Bernardino de Sahagún". Roma: Biblioteca Vaticana, 1924, 283-333 (Miscellanea Francesco Ehrle, 3)
- SEPULVEDA, Ginés de. *Democrates alter, sive de justis belli causis*. Edição bilíngüe latim-espanhol, sob o título "*Tratado sobre las justas causas de la guerra contra los índios*". México: Fondo de Cultura Económica, 1979
- TOLEDO, Maria Fátima. *O sonho da quimera. Uma análise do Diálogo sobre a conversão do gentio do Pe. Manuel da Nóbrega*. São Paulo: USP, 2000 (Dissertação na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas)
- VASCONCELOS, Simão. *Crônica da Companhia de Jesus, II*. Petrópolis / Brasília: Vozes / INL, 3<sup>1977</sup>
- ZAVALA, Sívlio. *Servidumbre natural y libertad cristiana, según los tratadistas españoles del XVI y XVII*. México: Editorial Porrúa, 1975

# **Cartas geográficas edificantes: o imaginário da conversão dos povos indígenas nos mapas dos jesuítas Heinrich Scherer e Samuel Fritz**

Protásio Langer<sup>1</sup>

Que as cartas geográficas codificam e significam realidades do mundo físico de um determinado território e que são dotadas de uma linguagem própria que precisa ser decodificada é do conhecimento geral. Tomar os mapas da América colonial enquanto documentos históricos paralelos e complementares às crônicas e à documentação oficial e dessa forma acompanhar a conquista, a formação e a consolidação da colonização ibérica também é uma tarefa satisfatoriamente exercitada pelos pesquisadores das missões jesuíticas na América.

O trabalho que ora propomos busca, por um lado, trazer à tona diversos elementos gráfico-pictóricos pouco explorados na literatura específica sobre as atividades missionárias jesuíticas e, por outro, relacionar essa iconografia ao universo mental e ao imaginário jesuítico cristão na virada do século XVII para o XVIII. A hipótese que orienta esta pesquisa é que as cartas geográficas de Samuel Fritz e de Heinrich Scherer, paradigmáticas do barroco jesuítico, possuem uma linguagem metafórica e alegórica similar às crônicas e às cartas edificantes da Ordem Inaciana.

A escolha desses dois cartógrafos jesuítas não é aleatória. Em primeiro lugar, as imagens que ilustram os mapas desses autores suscitam diversos temas que transcendem o plano propriamente geográfico e se espraiam sobre o âmbito do imaginário. A conversão dos povos ao catolicismo, o Juízo Final, a extirpação da idolatria e a presença missionária da Compa-

---

\* PROTÁSIO PAULO LANGER é professor de História da América na Universidade Federal da Grande Dourados, onde atua na graduação e no mestrado em História e no curso de licenciatura indígena Teko Arandu. Em sua produção bibliográfica destacam-se temas referentes às Missões Jesuíticas entre os Guarani e à política indigenista do período pombalino.

nhia de Jesus, nos quatro continentes, são alguns dos temas representados. Para apreender a dimensão do imaginário nas cartas geográficas tomamos as imagens visuais e verbais como exteriorização das imagens que povoavam a mente jesuítica e impulsionavam jovens cristãos, das mais diversas nacionalidades, a se engajarem nos empreendimentos missionários entre povos não cristãos. Nesse sentido, o imaginário expressa um âmbito assaz dinâmico da realidade, capaz de mobilizar toda uma sociedade e de impelir significativo número de pessoas à ação catequética. Outro motivo que justifica a opção pelos dois cartógrafos diz respeito aos distintos papéis desempenhados por cada um deles, no processo de produção cartográfica: um era topógrafo, e outro era geógrafo.

De acordo com Mary S. Pedley (17), nos séculos XVII e XVIII havia dois tipos de profissionais ligados à elaboração de cartas geográficas: os topógrafos e os geógrafos. Os que, como Samuel Fritz, faziam levantamentos topográficos *in loco* e usavam uma escala grande para desenhar mapas dos territórios perscrutados eram denominados topógrafos. Os geógrafos (cartógrafo não era um termo usado até o século dezanove) ficavam no ateliê e produziam mapas numa escala menor a partir de diversas fontes de informação: levantamentos topográficos, mapas publicados anteriormente, mapas manuscritos, descrições verbais e crônicas de viajantes e exploradores.

Samuel Fritz (1672-1725), natural da Boêmia, foi missionário entre os Omáguas, no Alto Amazonas, pela Província Jesuítica de Quito. De acordo com Arthur Barcelos, entre 1686 a 1704, Fritz fundou mais de 30 reduções e realizou duas expedições “que o colocam como um importante cronista do espaço e da geografia da América do Sul” (Barcelos, 32). A primeira expedição ocorreu em virtude de uma enfermidade em que as cheias o obrigaram a descer o Rio Amazonas até a cidade de Belém para obter socorro no Colégio dos Jesuítas. Acusado de espionagem em favor da Espanha, Fritz só foi autorizado a inverter o percurso e retornar às suas missões mais de um ano depois. A segunda expedição foi no sentido contrário. Para levar ao vice-rei do Peru um relatório das missões espanholas no Rio Amazonas, das investidas lusitanas contra o projeto missionário e das necessidades de fortalecer àquela fronteira, Fritz partiu da redução de San Joaquín de Omaguas, cruzou a cordilheira e chegou a Lima em julho de 1692. Em ambas as expedições, assim na ida como no retorno, Fritz arrolou “informações para elaborar um mapa do rio Marañón, em toda sua extensão, até a foz do Amazonas” (Barcelos, 22).

Embora Heinrich Scherer (1628-1704) tenha se dedicado a diversas áreas e instituições, tais como docente de hebraico, matemática e ética na universidade de Dillingen (Baviera), tutor oficial dos príncipes de Mântua (Itália) e da Baviera (Alemanha), esse jesuíta tornou-se renomado como geógrafo, ou seja, fazedor de cartas geográficas. Nesse âmbito, sua obra

## Bibliografia

### 1. Mapas e quadros históricos

- BLAEU, Joan. *America quae est Geographiae Blavianae pars quinta. Liber unus, volumen undecimum*. Amsterdã: Blaeu, 1662. Edição fac-similar: KROGT, Peter van der (org.). *Atlas Maior – Hispania, Portugallia, America et Africa*. Colônia: Taschen, 2006
- FRITZ, Samuel. *El gran rio Marañon o Amazonas con la Mission de la Compañia de Iesus, geograficamente delineado por el P. Samuel Fritz [...]*. Gravação em tamanho reduzido: NARVAREZ, Juan. *Iesu quon damin hoc Marañone Missionarius Sculpebat*. Quito, 1707. Disponível na Biblioteca Virtual Miguel Servantes: <http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/90252847651270596932457/p0000018.htm>
- SCHERER, Heinrich. *Atlas novus exhibens orbem terraqueum per naturae opera, historiae novae ac veteris monumenta, artisquae geographicae leges et praecepta hoc est Geographia universa in septem partes contracta [...]*. Munique: Augustae Vindel, 1730. Disponível na Biblioteca Virtual del Patrimonio Bibliográfico: Disponível na Biblioteca Virtual del Patrimonio Bibliográfico: [http://bvpb.mcu.es/es/consulta/resultados\\_busqueda.cmd?id=2248&forma=ficha&posicion=1](http://bvpb.mcu.es/es/consulta/resultados_busqueda.cmd?id=2248&forma=ficha&posicion=1)

### 2. Literatura moderna

- BARCELOS, Arthur H. F. *O Mergulho no Seculum: exploração, conquista e organização espacial jesuítica na América espanhola colonial*. Porto Alegre: PUC/RS, 2006 (Tese de doutoramento em História)
- BARROS, José D'Assunção. *O campo da história: especialidades e abordagens*. Petrópolis: Vozes, 2004
- BOLAÑOS, Luís. *Catecismo Breve del Concilio de Lima*. Edição de: MORÍNIGO, Marcos. *El catecismo del P. Fr. Luís de Bolaños*. In: *Azul, Revista de Ciencias y Letras*, 2,9. Buenos Aires: 1931, 53-69
- CHAMORRO, Graciela. *Kurusu ñe'engatu: palavras que la historia no podrá olvidar*. Asunción / São Leopoldo: CEADUC / IEPG/COMIN, 1995
- DELUMEAU, Jean. *História do medo no ocidente 1300-1800. Uma cidade sitiada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989
- EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000
- MELIÀ, Bartomeu. *Em busca de uma teologia indígena (a partir de uma experiência guarani)*. In: SIDEKUM, Antônio (org). *História do imaginário religioso indígena*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1997
- PEDLEY, Mary S. *O comércio de mapas na França e na Grã Bretanha durante o século XVIII*. In: *Varia Historia*, 23, 37. Belo Horizonte: 2007, 15-29
- SUESS, Paulo. *Reconhecimento e protagonismo: apontamentos em defesa do projeto histórico dos Outros*. In: SIDEKUM, Antônio (org). *História do imaginário religioso indígena*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1997
- TORRES LONDOÑO, Fernando. *Escrevendo Cartas: Jesuítas, Escrita e Missão no Século XVI*. In: *Revista brasileira de História*, 22, 43. São Paulo: 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102)>; acessado em 04/08/2008
- WOORTMANN, Klaas. *O selvagem e o Novo Mundo: Ameríndios, humanismo e escatologia*. Brasília: UNB, 2004

# NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS: A FRUSTRADA MISSÃO ENTRE OS MAROMOMI

Benedito Prezia\*

*Esta gente é muito boa, amigável e tem boa inclinação, e folga muito de saber e aprender as coisas de nossa santa fé. [...] E saiba V. P.<sup>1</sup> que nas suas aldeias, não sendo cristãos, têm já cruzeiros arvoradas.*

Pe. Manuel Viegas SJ, 1585

## Introdução<sup>2</sup>

Não sem razão lamenta o historiador John Monteiro que “apesar de sua preponderância demográfica, o elemento indígena tem ocupado um espaço reduzidíssimo na historiografia paulista”, sobretudo frente ao “pa

---

\* BENEDITO PREZIA nasceu em 1944, formou-se em filosofia, trabalhou no Conselho Indigenista Missionário (Cimi) em Brasília por 8 anos como secretário adjunto, assumindo também o setor de formação e publicações. Além do livro *Caminhando na luta e na esperança* (São Paulo, 2003) que traça a retrospectiva dos 30 anos do Cimi e dos 60 anos de Pastoral Indigenista no Brasil, com uma coletânea de documentos, é autor de vários paradidáticos, entre os quais *Terra à vista, descobrimento ou invasão* (2007); *A guerra de Piratininga* (1991), e co-autor dos livros *Esta terra tinha dono* (2000); *Brasil Indígena, 500 anos de resistência* (2000); *Povos Indígenas, terra é vida* (2006). Em 2008 defendeu o doutorado em antropologia na PUC-SP com a tese *Os Tupi de Piratininga. Acolhida, resistência e colaboração*. É professor de *Fenômeno Religioso* no Instituto Teológico de Santo André (SP) e professor visitante nas Faculdades Integradas Claretianas, onde leciona *Religiões Indígenas*.

1 V.P.: Vossa Paternidade.

2 Nota ao leitor: Para os nomes indígenas seguimos as normas da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), que pede que os nomes dos povos indígenas sejam escritos em maiúscula e sem flexão (ex. os Tupinikim). A exceção será quando esse nome indígena estiver associado a uma designação já consagrada pelo uso (ex. Aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos). O som /c/ forte será grafado com /k/, e o nome indígena será flexionado quando for usado como adjetivo, numa forma já aportuguesada. Os textos quincentistas e seiscentistas foram reproduzidos no português moderno.

## Bibliografia

- Actas da Câmara da villa de S. Paulo*. São Paulo: Arquivo Municipal de São Paulo / Duprat & Cia., 1915, 6 volumes (abreviado para: ACSP)
- ALBERNAZ O VELHO, João Teixeira. Mapa da Capitania de Santo Amaro, nº 32. Contracapa da Coleção *Grande Personagens da nossa História*. São Paulo: Editora Abril, 1969 (original: c. 1640)
- ANCHIETA, José de. *Cartas. Correspondência ativa e passiva*. São Paulo: Loyola, 1984 (Obras completas, 6)
- ANCHIETA, José de. *Textos históricos*. São Paulo: Loyola, 1989 (Obras completas, 9)
- ANÔNIMO. Mapa da Capitania de São Vicente, da Real Academia de la Historia, Madri. Reproduzido em: *Calendário da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, mês de outubro*. São Paulo, 2000 (original: c. 1630)
- BELMONTE. *No tempo dos bandeirantes*. São Paulo: Departamento de Cultura de São Paulo, <sup>2</sup>1940
- BOMTEMPI, Sylvio. *O bairro de São Miguel Paulista*. São Paulo: Secretaria de Educação e Cultura, 1970 (História dos bairros de São Paulo)
- BOXER, C. R. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973 (Brasiliana, 353)
- CAXA, Quirício; RODRIGUES, Pero. *Primeiras biografias de José de Anchieta*. São Paulo: Loyola, 1988 (Obras completas [de José de Anchieta], 13)
- CARDIM, Fernão. *Tratados da terra e gente do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987 (Brasiliana, 168)
- CARDOSO, Armando. *Um carismático que fez história*. São Paulo: Paulus, 1997
- CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*. São Paulo / Brasília: Melhoramentos / Ed. Universitária de Brasília, 1992
- Brasil Histórico e Geográfico* (O primeiro viajante – Hans Staden / De Bry; O índio – Debret; O negro – Debret). São Paulo: Codil, s/a (Documentos históricos, 1)
- D'ABEVILLE, Claude. *História da missão dos Padres Capuchinhos na ilha do Maranhão*. São Paulo: Martins Editora, 1945 (original: c. 1615)
- FONSECA, Luís da. *Informação dos primeiros aldeamentos da Bahia*. In: ANCHIETA, José de. *Textos históricos*. São Paulo: Loyola, 153-187 (Obras completas, 9)
- FRANCO, Francisco de Assis de Carvalho. *Dicionário de Bandeirantes e Sertanistas do Brasil*. São Paulo: IV Centenário, 1954
- FREIRE, José Ribamar Bessa; MALHEIROS, Márcia F. *Aldeamentos Indígenas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UERJ, 1997
- GAMBINI, Roberto. *O espelho índio*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988 (Pensando o Brasil, 6)
- GASPAR, Madu. *Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (Descobrimos o Brasil)
- GLIMMER, Wilhelm. Breve descrição do rio S. Francisco e itinerário de Guilherme

- Glimmerio pelos sertões do Brasil. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo*, 6. São Paulo: 1900-1901, 233 (original: 1648)
- GUARINELLO, Norberto Luiz. *Os primeiros habitantes do Brasil*. São Paulo: Atual, 1994
- KARNAL, Leandro. *Teatro da fé. Representação religiosa no Brasil e no México no século XVI*. São Paulo: Hucutec / USP, 1998
- KNIVET, Anthony. *Vária fortuna e fados de Anthony Knivet*. São Paulo: Brasiliense, 1947 (original: 1625)
- KONINGS, Johan (org.). *Anchieta e Vieira*. São Paulo: Loyola, 2001
- LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa / Rio de Janeiro: Portugália / Civilização Brasileira / INL, 1938-1949, 11 volumes (abreviado para: HCJB)
- LEITE, Serafim. *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*. São Paulo: IV Centenário, 1954-1958, 3 volumes
- LEITE, Serafim. *Breve itinerário para uma biografia do Pe. Manuel da Nóbrega, fundador da Província do Brasil e da cidade de São Paulo (1517-1570)*. Lisboa / Rio de Janeiro: Brotéria / Livros de Portugal, 1955
- LEITE, Serafim. Os jesuítas e os índios Maromomis da Capitania de São Vicente. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, 32. São Paulo: 1937, 253-257
- LEITE, Serafim. Leonardo do Valle, mestre da língua tupi-guarani. In: *Revista de Portugal, Série A*, 50(10), 181-190
- MACHADO, Antônio de Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. São Paulo: Martins Editora, 1965
- MARQUES, M. E. Azevedo. *Apontamentos Históricos, geográficos da Província de São Paulo, I e II*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1980 (Reconquista do Brasil, Nova Série, 3; original: 1876)
- MENDES, Josué Camargo. *Conheça a pré-história brasileira*. São Paulo: Edusp / Polígono, 1970
- MONTEIRO, Jácome. Relação da Província do Brasil, 1610. In: LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*, 8. Lisboa / Rio de Janeiro: Portugália / Civilização Brasileira / INL, 393-425
- MONTEIRO, John. Vida e morte do índio: São Paulo colonial. In: VV.AA. *Índios no estado de São Paulo. Resistência e transfiguração*. 1984, 21-44
- MONTEIRO, John. *Negros da Terra, índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994
- MOUTINHO, M. *Ensaio de uma grande bibliografia anchietana exploratória*. São Paulo: Loyola, 1999
- NEVES, Luiz Felipe Baeta. *O combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978
- NÓBREGA, Manoel da. *Carta ao Padre Luís da Câmara*. In: LEITE, Serafim. *Carta dos primeiros jesuítas no Brasil*, 1. São Paulo: IV Centenário, 1954, 522-523



- PAIVA, José M. *Colonização e catequese*. São Paulo: Cortez, 1982
- PETRONI, Pasquale. *Aldeamentos paulistas*. São Paulo: Edusp, 1995 (original: 1965)
- PRADO, Décio Almeida. O teatro como instrumento de catequese. In: *Nossa América*, maio/junho 1992. São Paulo: Memorial da América Latina, 1992, 73-88
- PREZIA, Benedito. *A guerra de Piratininga*. São Paulo: FTD, 1991 (Cinco Séculos de Resistência)
- PREZIA, Benedito. *Os indígenas do planalto nas crônicas quinhentistas e seiscentistas*. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 2000
- PREZIA, Benedito. *Indígenas do Leste do Brasil. Destruição e resistência*. São Paulo: Paulinas, 2004 (Ameríndia, 2)
- PREZIA, Benedito; HOORNAERT, Eduardo. *Brasil Indígena. 500 anos de resistência*. São Paulo: FTD, 2000
- REIS, Paulo Pereira dos. *O indígena do Vale do Paraíba*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1979 (Paulística, 16)
- RODRIGUES, Edith Porchat. *Informações históricas sobre São Paulo no século de sua fundação*. São Paulo: Martins Editora, 1956
- RODRIGUES, Pero. Carta da Baía, 19 de dezembro de 1599. Citado por: LEITE, Serafim. Os Jesuítas e os Índios Maromomis. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, 32. São Paulo, 1937, 254
- RODRIGUES, Pero. Vida do Padre José de Anchieta da Companhia de Jesus. In: CAXA, Quirício; RODRIGUES, Pero. *Primeiras biografias de José de Anchieta*. São Paulo: Loyola, 1988 (Obras completas [de Anchieta], 13)
- SOUZA, Ney de (org.). *Catolicismo em São Paulo. 450 anos de presença da Igreja Católica em São Paulo*. São Paulo: Paulinas, 2004
- SOUZA, Washington Luís P. *Na capitania de São Paulo*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1980 (Reconquista do Brasil, Nova Série, 28)
- STADEN, Hans. *Duas viagens ao Brasil*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Reconquista do Brasil, 17; original: 1557)
- SUESS, Paulo. José de Anchieta e Manoel da Nóbrega – lei e língua: organização colonial e redução da alteridade. In: IDEM. *Travessia com esperança*. Petrópolis: Vozes, 2001, 38-66
- THEVET, André. *As singularidades da França Antártica*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1978 (Reconquista do Brasil, 45; original: c. 1580)
- THEVET, André. Histoire d'André Thevet d'Angoumois, cosmographe du Roy [...]. Citado por: MÉTRAUX, Alfred. Les Indiens Waitaka. In: *Journal de la Société des Américanistes*, 21. Paris, 1929, 123 (original: 1592)
- VASCONCELOS, Simão de. *Vida do P. Joam de Almeida da Companhia de Jesus na Província do Brasil*. Lisboa: Impr. Crasbeekiana, 1658
- VASCONCELOS, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus*. Petrópolis: Vozes / INL / MEC, 2ª edição; 2 volumes
- VASCONCELOS, Simão de. *Vida do venerável Padre José de Anchieta*. Rio de Janeiro:

- ro: Imprensa Nacional, 1943, 2 volumes (Biblioteca Popular Brasileira, 3)
- VIEGAS, Manuel. Carta ao P. Geral Aquaviva sobre a visita do P. Cristóvão de Gouveia, a língua Tupi e os Índios Maromemins. In: LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*, 9. Lisboa / Rio de Janeiro: Portugália / Civilização Brasileira, 1949, 384-385
- VIEIRA, Antônio. Carta de 12 de julho de 1693. In: TAUNAY, Afonso d'Escragolle. *História Geral das Bandeiras*, 4. São Paulo, 1924, 292
- VIOTTI, Hélio. *Anchieta, o apóstolo do Brasil*. São Paulo: Loyola, 1980
- VIOTTI, Hélio. Padre Manuel Viegas. In: ANCHIETA, José de. *Cartas. Correspondência ativa e passiva*. São Paulo: Loyola, 1984 (Obras completas, 6)



# Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas

## Uma aproximação lingüística

Graciela Chamorro\*

### Introdução

Nas línguas indígenas<sup>1</sup> que estiveram a serviço da conversão religiosa dos povos indígenas no continente americano foram escritos catecismos, dicionários, gramáticas, textos litúrgicos e sermões. Nelas foram redigidas orientações para a confissão e para absolvição. Elas, como demonstraram Angélica Otazú Melgarejo (2006) e Bartomeu Melià (2004), não só ajudaram a configurar uma nova sociedade convertida a uma nova ordem social e orientada por novos valores; elas também foram lentamente se convertendo a esse novo. Neste artigo, eu gostaria, pois, de refletir a partir de uma dessas línguas, o guarani, sobre a conversão de indígenas, na região hoje localizada no Uruguai; no sul, sudeste e centro-oeste do Brasil; no oriente do Paraguai e no nordeste da Argentina.

Escolhi para esta reflexão a obra lingüística do jesuíta Antonio Ruiz

---

\* GRACIELA CHAMORRO nasceu no Paraguai, onde cursou a escola primária e secundária. Desde 1977 reside no Brasil, onde realizou cursos de graduação, mestrado e doutorado (história, teologia etc.). É doutora em antropologia pela Universidade de Hamburgo e de Münster (Alemanha). Atualmente é professora de História Indígena na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Na sua produção bibliográfica convergem os resultados da pesquisa no âmbito da religião, língua e história dos povos guarani dos séculos XVI e XVII e dos grupos atuais. Seu último livro: *Terra Madura – Yvy Araguayje – Fundamento da Palavra Guarani* (UFGD, 2008).

1 No âmbito de colonização espanhola, as línguas gerais foram objeto de decisão conciliar. Assim, o Terceiro Concílio de Lima (1582-1583) ordena que aos indígenas sejam ensinadas as orações e o catecismo em sua própria língua: o *náhuatl* no México; o *quéchua* no Peru; o *guarani* no Brasil e no Paraguai, até Santa Cruz da Serra (Tovar / Larrucea de Tovar, 1984, 191).

queza etnográfica nas línguas autóctones que tentam corresponder à nova realidade e aos novos usos, mas também atestam seus limites. Elas são testemunhas de um período decisivo do contato indígena com a civilização européia e com o cristianismo, quando os povos indígenas se depararam com o imperativo da conversão. Nelas, como provavelmente em nenhum outro lugar, ficaram registradas nas línguas indígenas as transformações pelas quais esses povos e suas línguas tiveram que passar. A língua indígena não era só um meio de tradução do ideário cristão; além de implementar a nova forma de organização, a própria língua foi se convertendo. Não só foi meio de intervenção no modo de ser indígena, ela mesma se transfigurou, mas continuou sendo indígena.

Nesse sentido, as reduções não foram só laboratórios onde se processava a conversão massiva e efetiva de indígenas e se possibilitava a incorporação desses indígenas a uma sociedade sedentária e urbana, onde o modo de ser indígena devia ser modificado a partir de um referencial inicialmente estranho aos padrões culturais indígenas. Elas também foram nascedouros de novas identidades indígenas e de processos de indigenização do outro. A comparação das fontes montoyanas com as de textos análogos de outros contextos temporais e espaciais mostra que a prática religiosa como principal método de interferência nos povos índios extrapola os limites de uma etnia e região específicas.

## Bibliografia

### Fontes

- MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Arte bocabulario tesoro y catecismo de la lengua guaraní, I: Arte de la lengua guaraní*. Leipzig: Teubner, 1876, p.1-100 (original: 1640; sigla aqui usada: V I)
- MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Arte bocabulario tesoro y catecismo de la lengua guaraní, II: Bocabulario de la lengua guaraní*. Leipzig: Teubner, 1876, p.101-376 (original: 1640; sigla aqui usada: V II)
- MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Arte bocabulario tesoro y catecismo de la lengua guaraní, III: Tesoro de la lengua guaraní*. Leipzig: Teubner, 1876, 407 folhas (original: 1639; sigla aqui usada: T)
- MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Arte bocabulario tesoro y catecismo de la lengua guaraní, IV: Catecismo de la lengua guaraní*. Leipzig: Teubner, 1876, 336p (original: 1640; sigla aqui usada: C)
- MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Conquista espiritual hecha por los religiosos de la Compañía de Jesús en las provincias del Paraguay, Paraná, Uruguay y Tape*. Bilbao: Impr. del Corazón de Jesús, Madri: 1892, 309p (original: 1639; tradução brasileira: *Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985, 263p

MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Sílex del divino amor. Introducción, transcripción y notas de José Luis Rouvillon Arróspide*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú / Fondo Editorial, 1991, 296p (original: 1650)

### **Bibliografia de comparação e análise**

- ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da Língua mais usada na costa do Brasil*. São Paulo: Loyola, 1990, 31p (edição fac-similar; original: 1595; Obras completas, 11)
- ANCHIETA, José de. *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*. Belo Horizonte / São Paulo: Itatiaia / Edusp, 1988 (Cartas Jesuíticas, 3)
- ARAUJO, Antônio de. *Catecismo na Língua Brasileira*. Rio de Janeiro: PUC, 1952 (reprodução fac-similar da 1ª edição de 1618)
- BOLAÑOS, Luís. Catecismo Breve del Concilio de Lima. Edição de: MORÍNIGO, Marcos. El catecismo del P. Fr. Luís de Bolaños. In: *Azul, Revista de Ciencias y Letras*, 2,9. Buenos Aires: 1931, 53-69
- CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / ANPOCS, 1986, 744p (Tese de Doutorado em Antropologia – Museu Nacional)
- CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: *Revista de Antropologia*, 35. São Paulo: 1992, 21-74
- CHAMORRO, Graciela. *Teología guaraní*. Quito: Abya Yala, 2004, 368p (Iglesia, Pueblos y Culturas)
- CORTESÃO, Jaime. *Manuscritos da Coleção de Angelis, IV: Jesuítas e bandeirantes no Uruguai (1611-1758)*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1970
- CUNHA, Manuela Carneiro da; CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. Vingança e temporalidade: os Tupinambá. In: *Journal de la Société des Americanistes*, 7,1. Paris: 1985, 191-208
- FURLONG, Guillermo. *Misiones y sus pueblos de guaraníes. Prólogo del Dr. César Napoleón Ayrault*. Buenos Aires: Imprenta Balmes, 1962
- HERNÁNDEZ, Pablo. *Organización social de las doctrinas guaraníes de la Compañía de Jesús*. Barcelona: Gustavo Gili, 1913 (2 volumes)
- MELIÀ, Bartomeu. *La lengua guaraní en el Paraguay colonial*. Asunción: Montoya, 2004, 400p
- MELIÀ, Bartomeu. *El guaraní conquistado y reducido; ensayos de etnohistoria*. Asunción: Centro de Estudios Antropológicos de la Universidad Católica, 1988 (Biblioteca Paraguaya de Antropología, 5)
- MIRES, Fernando. *Die Kolonialisierung der Seelen: Mission und Konquista in Spanisch-Amerika*. Friburgo (Suíça) / Luzerna: Exodus, 1991
- NAVARRO, Eduardo. *Método Moderno de Tupi Antigo: A Língua do Brasil dos Primeiros Séculos*. Petrópolis: Vozes, 1998
- OTAZÚ MELGAREJO, Angélica. *Práctica y semántica en la evangelización de los Guaraníes del Paraguay*. Asunción: CEPAG, 2006

PERAMÁS, José Manuel. *La República de Platón y los Guaraníes*. Buenos Aires: Emecé, 1946 (original: 1793)

POMPA, Cristina. *Religião como Tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Bauru: Edusc, 2003

RESTIVO, Paulo. *Linguae Guaraní Grammatica Hispanice*. Stuttgart: 1892, 330p

TECHO, Nicolás del. *Historia de la Provincia del Paraguay de la Compañía de Jesús*. Madri: 1897 (5 volumes)

TOVAR, Antonio; LARRUCEA DE TOVAR, Consuelo. *Catálogo de las lenguas de América del Sur*. Madri: Gredos, 1984, 632p



## **Escritos guarani como fontes documentais da história rio-platense**

**Bartomeu Melià\***

Será que a língua guarani, a língua geral falada na colônia do Paraguai, tanto pela população espanhola como pela indígena, a língua em torno da qual era vivida a história desse país chamado Paraguai, teria estado fora da história? A julgar pelo aparato crítico de fontes documentais que figura nos trabalhos historiográficos convencionais, não há história paraguaia em guarani. Há pessoas guarani na história, mas não há história guarani. No entanto, no Paraguai fala-se guarani, e muitas pessoas sabem ler guarani. Por que os escritos nesta língua têm sido esquecidos de maneira tão constante?

Os espanhóis do Paraguai, mesmo aqueles que falavam a língua guarani como única, aparentemente delegaram a documentação de suas ações e da sua vida aos seus representantes políticos e culturais. Os escritores de seus documentos e de documentos de apoio foram os governantes de turno, seculares ou eclesiásticos, seus secretários ou seus cronistas eventuais. Por outro lado, em geral, os destinatários de seus escritos não estavam no país. E os destinatários de fora não sabiam a língua do país. No entanto, a língua guarani fazia história e escrevia história.

\* BARTOMEU MELIÀ nasceu em 1932 em Porreres, Mallorca (Espanha). Ingressou na Companhia de Jesus. Chegou ao Paraguai em 1954 e dedicou-se desde o início ao estudo da língua guarani e da cultura paraguaia. É doutor em Ciências Religiosas pela Universidade de Estrasburgo (1969). Tem acompanhado os indígenas Guaranis, Kainganges e Enawené-Nawé e conviviado com eles no Paraguai e no Brasil. Publica regularmente sobre língua, etnografia e história guarani, bem como ensaios y estudos sobre o Paraguai. Reedita a obra lingüística de Antonio Ruiz de Montoya (1639-40) e de León Cadogan. Entre seus últimos livros estão: *El don, la venganza y otras formas de economía* (Asunción, 2004); *Mundo guaraní* (Asunción, 2006). O artigo foi traduzido pelo editor Leszek Lech.

## Bibliografía

### Fontes documentais

- COLECCIÓN de Datos y Documentos referentes a Misiones como parte integrante del territorio de la Provincia de Corrientes. Hecha por una Comisión nombrada por el Gobierno de ella. Corrientes: 1877
- COLECCIÓN de documentos en idioma Guaraní correspondientes a los Cabildos indígenas de las misiones jesuíticas del Uruguay desde el año 1758 a 1785. Documentos autografiados en Guaraní. Buenos Aires: Museo Mitre, Manuscritos
- COLECCIÓN de documentos relativos a la expulsión de los jesuitas de la república Argentina y del Paraguay en el reinado de Carlos III. Introducción y notas de D. Francisco Javier Brabo. Madri: Jose Maria Perez, 1872
- DOCUMENTA *iesuitica*, II,6. Praga: 1996 (Documentos 0017-0041)
- DOCUMENTOS relativos a la ejecución del tratado de límites de 1750. In: Instituto Geográfico Militar de la República Oriental del Uruguay (org.). *El Siglo Ilustrado*, XIII,1. Montevideo, 1938
- MANUSCRITOS da Coleção de Angelis. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Divisão de Obras Raras e Publicações: Tomo I: *Jesuítas e bandeirantes no Guairá (1594-1640)*. Introdução, notas e glossário: Jaime Cortesão. 195; Tomo IV: *Jesuítas e Bandeirantes no Uruguai (1611-1758)*. Introdução e notas: Helio Viana. 1970; Tomo V: *Tratado de Madri, Antecedentes, Colônia de Sacramento*. 1954; Tomo VI: *Antecedentes do Tratado de Madri, Jesuítas e Bandeirantes no Paraguai (1703-1751)*. Introdução, notas e sumário: Jaime Cortesão. 1955
- MISIONES del Uruguay. Documentos manuscritos autógrafos en guaraní. Año 1758-1763. In: *Documenta iesuitica*, 6,24. Praga: 2000 (Documento 0124)

### Bibliografia de comparação e análise

- BARRET, Rafael. *Lo que son los yerbales*. Montevideo: O.M. Bertani, 1910
- BARRET, Rafael. *El dolor paraguayo*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1978
- BERTONI, Moisés: La lengua guaraní como documento histórico. Estructura. Inalterabilidad. Consecuencias para la etimología, In: *Anales Científicos Paraguayos*, II,6. Puerto Bertoni: Ed. Ex Sylvis, 1920
- CARDIEL, JOSÉ. *Declaración de la verdad contra un libelo infamatorio impreso en portugués contra los P.P. Jesuitas Misioneros del Paraguay y Marañón*. Edição de HERNÁNDEZ, Pablo. Buenos Aires: Imprenta de Juan A. Alsina, 1900
- CARVALHO, Sebastião (Marquês de Pombal). *Relação Abreviada da Republica que os Religiosos Jesuítas das Provincias de Portugal, e Hespanha, estabelecerão [...] nos dominios ultramarinos das duas Monarquias: e da Guerra que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanhoes e Portugueses; formada pelos registros das Secretarias dos dous respectivos Principaes Commissarios, e Plenipotenciarios; e por outros documentos authenticos*. Lisboa: 1757, 85p
- CUNNINGHAME GRAHAM, Robert Bontine. *A Vanished Arcadia: Being Some Ac-*



- count of the Jesuits in Paraguay, 1607 to 1767. Londres: 1901. Tradução espanhola: *La Arcadia perdida*. Buenos Aires: Emecé, 2000
- CARDOZO, Efraim. *Historiografía Paraguaya, I. Paraguay indígena, español y jesuita*. México: 1959
- ESCADÓN, Juan de. *Relación de cómo los indios guaraníes de los pueblos de San Juan, San Miguel, San Lorenzo, San Luis, San Nicolás, El Angel y San Borja fueron expulsados de estos a consecuencia del tratado que sobre límites de sus dominios en América celebraron las Cortes de Madrid y Lisboa en el año de 1750* (original de 1760 inédito; tradução brasileira por Arnaldo Bruxel: História da transmigração dos sete povos orientais. In: *Pesquisas, História*, 23. São Leopoldo: 1983, 438p)
- HERNÁNDEZ, Pablo. *El extrañamiento de los jesuitas del río de la Plata y de las misiones del Paraguay por decreto de Carlos III*. Madri: Victoriano Suarez, 1908
- KRATZ, Guillermo. *El tratado hispano-portugues de limites de 1750 y sus consecuencias. Estudio sobre la abolición de la Compañía de Jesus*. Roma: Institutum Historicum S.I., 1954
- MELIÀ, Bartomeu. Quand les indiens guaranis ont fait entendre leur voix. In: *Journal de la Société des Américanistes*, 56,2. Paris: 1967
- MELIÀ, Bartomeu. Los dos primeros memoriales de Montoya en Madrid. In: *Anais do VI Simpósio Nacional de Estudos Missioneiros*. Santa Rosa: 1985
- MELIÀ, Bartomeu. Loros del Paraguay para Su Majestad. In: *Acción*, 165. 1996, 20-23
- MELIÀ, Bartomeu. Del Guaraní de la historia a la historia del Guaraní. In: IDEM. *El Paraguay inventado*. Asunción: Cepag, 1997
- MELIÀ, Bartomeu. *La lengua guaraní en el Paraguay colonial*. Asunción, 2003
- MITRE, Bartolomé. *Catálogo razonado de la sección Lengua americanas, II*. Buenos Aires: 1910
- MORÍNIGO, Marcos A. Sobre Cabildos indigenas de las Misiones. In: *Revista de la Academia de Entre-Ríos, I*. Paraná: Nueva Impresora, 1946, 29-37
- MORÍNIGO, Marcos A. *Raíz y destino del guaraní*. Asunción: 1990
- NUSDORFFER, Bernardo. Relatório da transmigração e guerra dos sete povos do Rio Grande do Sul, 1750-1756. In: *Manuscritos da Coleção de Angelis, VII*
- NUSDORFFER, Bernardo. *Relación de todo lo sucedido en estas doctrinas en orden a las mudanzas de los siete pueblos del Uruguay [...]*. Edições de: LEONHARDT, Carlos. In: *Estudios*, 19-25, Buenos Aires, 1920-1923; TESCHAUER, Carlos. *História do Rio Grande do sul dos dous primeiros séculos, III*. Porto Alegre: Selbach, 1922
- PASTELLS Y VILA, Pablo. *Historia de la Compañía de Jesus en la Provincia del Paraguay (Argentina, Paraguay, Uruguay, Perú, Bolivia y Brasil), según los documentos originales del Archivo General de Indias, extratados y anotados por el R. P. Pablo Pastells S.J.; Tomos I-V: Madrid: Victoriano Suárez, 1912-1933; Tomos VI-VIII: continuada por MATEOS, Francisco. Madri: C.S.I.C, Inst. Santo Toribio de Mogroveje, 1946-1949*
- STREIT, Robert. *Bibliotheca Missionum, III*. Aachen, 1927

**Arquivos**

*Archivo Nacional* de Asunción. Sección Nueva Encuadernación (SNE), Sección Historia (SH), Sección Civil y Judicial (SCJ)

*Archivo General de Indias* (AGI). Sevilla, Audiencia de Buenos Aires

*Archivo General de la Nación, Compañía de Jesus* (AGN). Buenos Aires, 1595-1673

*Archivo General de la Provincia de Corrientes*. Corrientes

*Archivo General de Simancas* (AGS). Valladolid, Secretaria de Estado

*Archivo Histórico Nacional* (AHN). Madrid, Sección Clero-Jesuítas, 1755

*Arquivo Histórico Ultramarino* (AHU). Lisboa, Seção Brasil / Limites

*Archivo Nacional* de Chile – Fondo Jesuítas